



Servidores do Tribunal de Justiça entram em greve nesta quarta-feira

MÁBILA SOARES

Siga em: twitter.com/OTEMPOonline

23/11/2011 18h13

Avalie esta notícia: ★★★★★

Notícia

Comentários (9)

Compartilhe

Mais notícias



2 pessoas recomendam isso.

A partir desta quarta-feira (23), parte dos servidores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) estão em greve geral por tempo indeterminado. De acordo com o Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus-MG), a categoria pede o cumprimento dos direitos previstos em lei.

Entre as principais reivindicações da categoria estão:

- Aprovação imediata do Projeto de Lei nº 2125/2011, que prevê data-base para reajuste salarial, previsão para a data-base do ano que vem e equiparação de salários;
- Recuperação dos vencimentos dos servidores, com salário básico inicial, no mínimo, nos moldes do novo projeto do Tribunal de Contas do Estado (PL 2601/2011)
- Pagamento imediato dos adicionais de periculosidade e de insalubridade e garantia de aparelhos de raio-x para atendimento dos servidores em todos os setores odontológicos do Judiciário;

A decisão de entrar em greve foi tomada durante uma assembleia geral extraordinária e conta com a adesão de metade dos servidores, segundo o Sinjus. O expediente corre em escala mínima, para garantir atendimento à população. Além disso, os servidores ainda aprovaram o protesto de quatro voluntários, que a partir desta quarta-feira (23) estão em greve de fome.

Em nota, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais afirma que, para atender a maioria das reivindicações dos servidores, é necessária a publicação de um decreto. O TJ afirmou ainda que questões técnicas estão sendo resolvidas com o Executivo para que o decreto seja publicado o mais rápido possível.

**PARTICIPE DO ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO DIGITAL**

Vídeos

**PAMPULHA**
Designers e estilistas voltam a atenção para as pessoas com necessidades especiais**DANÇA DAS CADEIRAS**
Muitos ministros em tão pouco tempo de governo**BAIRRO CACHOEIRINHA**
Câmeras de segurança mostram ação do estuprador acusado de matar estudante em BH**Mais vídeos »**

Sinjus Mg x Uai - Notícias, esp x Servidores do TJMG x SINDIUS x Greve na Segunda x Servidores da 2ª ir x Servidores do TJMG

oticia/politica/2011/11/23/interna_politica,263577/servidores-do-tjmg-fazem-greve-por-tempo-indeterminado-a-partir-desta-quarta.shtml

TJs outros estados | Notícias e veículos | Governo | Cultural | Terceiro setor | Sindicatos outros es... | temáticos | Jurídicos | MÚSICA | Roxette - Groov

(35) Comentários | Votação: ☆☆☆☆ | Compartilhar: 28

Servidores do TJMG fazem greve por tempo indeterminado a partir desta quarta

Com apoio do sindicato, 50% dos servidores de 2ª instância reivindicam o cumprimento de leis pelo setor administrativo do Tribunal e ameaçam fazer até mesmo greve de fome

Patrícia Scofield -
Publicação: 23/11/2011 09:07 Atualização: 23/11/2011 10:58

A partir desta quarta-feira, servidores de 2ª instância do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) fazem greve geral por tempo indeterminado. Sob a organização do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus-MG), a categoria pede transparência quanto ao pagamento de parcelas do crédito suplementar a juizes e servidores; aprovação do projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa (ALMG) - sem previsão de votação - que prevê data-base para reajuste salarial, previsão para a data-base do ano que vem e equiparação de vencimentos iniciais aos valores pagos pelo Ministério Público (MP), pela ALMG e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), entre outras propostas.

De acordo com o diretor jurídico do Sinjus, Wagner Ferreira, a greve é "por respeito, por ética, por moralização da imagem do Tribunal". "Com exceção da reivindicação de política de reajuste nos moldes do TCE, todos os outros pontos da pauta dizem respeito a leis que já existem e são descumpridas. Isso acaba descredenciando nosso trabalho diante da população", afirma. A decisão de fazer greve foi deliberada na semana passada, em assembleia geral extraordinária, e conta com a adesão de 50% dos servidores, segundo o Sinjus. O expediente corre em escala mínima, para garantir atendimento à população de Belo Horizonte, por exemplo, em relação a pedidos de liminar, habeas corpus e a expedição de mandado de segurança.

A categoria vai se concentrar em frente à sede do Tribunal, na Rua Goiás, Centro da capital, no início da tarde desta quarta-feira e se reunir em nova assembleia para analisar a legalidade edital de promoção vertical publicado hoje no Diário do Judiciário Eletrônico. Dois servidores se voluntariam para fazer até greve de fome. "Não é só uma greve de fome, a razão é que é

Mais acessadas | Últimas notícias

De [] até [] OK

- 08:53 - Dilma vai a Caracas debater a crise econômica e o fortalecimento da América Latina e do Caribe
- 08:27 - Pré-candidatos em SP trocam trabalho por debate da Copa de 2014
- 07:36 - Ministro Aldo Rebelo barra 25 nomeações de Orlando Silva no Esporte
- 06:00 - Deputados firmam acordo para liberar a pauta da ALMG
- 06:00 - Governo admite desembolso maior com aposentadorias especiais e de mulheres
- 06:00 - MG capta R\$ 6,5 bi para pagar a Cemig e investir
- 06:00 - Justiça nega recurso de parlamentar suspeita de receber dinheiro para aprovar obra de shopping
- 06:00 - Minas reduz lista de prioridades no orçamento federal

[Veja a lista completa »](#)

Saiba mais...

- Reajuste do Judiciário acabou com mal-estar entre Poderes, diz senador
- Pressão interna adia votação sobre reajuste salarial do funcionalismo

UPUM COMPRAR VENDER

buscar veículo ok

	CHRYSLER PT Cruiser 2008 / 2008 R\$ 43000.00		FORD Escort GL 1.6i 1993 / 1993 R\$ 0.00
	FIAT LINEA 2009 / 2009 R\$ 45900.00		TOYOTA Corolla XEi 2008 / 2009 R\$ 56000.00

Notícias e veículos | Governo | Cultural | Terceiro setor | Sindicatos outros es... | temáticos

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Minas é o nosso negócio

Quarta-feira, 30 de Novembro de 2011

Assine | Anuncie | Links Út

Publicidade

» Login

E-mail:
Senha:
Entrar

» Cadastre-se!
» Esqueci a senha!

» Editorias

- Opinião
- Economia
- Internacional
- Política
- Negócios
- Conjuntura
- Agronegócio
- Finanças
- Indicadores
- Fórum
- Legislação

» Indicadores

Ibovespa 0.00%
Dólar 0.00%

» Mais notícias

TST critica greve de magistrados
Paralisação em MG tem escala mínima
ANS assegura plano para demitidos e aposentados
Procon-SP autua três sites de compras coletivas
CJU investiga conexão de juizes com grilagem
Corporativismo ideológico

» Mais notícias

Magistrados fazem paralisação hoje
Fundos dos servidores podem ter votação
Grevistas do TJMG fazem ato na ALMG
Extinção do fator só com mobilização
Licenciamento empresarial simplificado
Minas Fácil se expande no interior do Estado

» Login

ESCOLHA O QUE FAZER NAS SUAS FÉRIAS.
Chile www.chile.travel

» Editorias

- Opinião
- Economia
- Internacional
- Política
- Negócios
- Conjuntura
- Agronegócio
- Finanças
- Indicadores
- Fórum
- Legislação

» Mais notícias

Magistrados fazem paralisação hoje
Fundos dos servidores podem ter votação
Grevistas do TJMG fazem ato na ALMG
Extinção do fator só com mobilização
Licenciamento empresarial simplificado
Minas Fácil se expande no interior do Estado

SEGUROS,
PLANOS
DE SAÚDE
E PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR

Fale com o Presidente

Ouvidoria OAB/MG

Recomendação
DATIVOS

Busca de Inscritos
Advogados e Catalogos

Certificado Digital

Galeria de fotos

Comissões

DAAC

Anuncie na OAB/MG

ESAMG

CAAMG

23/11/2011 13:04:29

Servidores do TJMG entram em greve

Conforme anunciado pelo Sindicato dos Servidores da Justiça da 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus-MG), a partir desta quarta-feira, servidores de 2ª instância do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) fazem greve geral por tempo indeterminado. Sob a organização do Sindicato, a categoria pede transparência quanto ao pagamento de parcelas do crédito suplementar a juizes e servidores; aprovação do projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa (ALMG) - sem previsão de votação - que prevê data-base para reajuste salarial, previsão para a data-base do ano que vem e equiparação de vencimentos iniciais aos valores pagos pelo Ministério Público (MP), pela ALMG e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), entre outras propostas.

O TJMG publicou, nesta manhã, uma nota oficial em nome do presidente, desembargador Cláudio Costa, se posicionando sobre cada uma das reivindicações dos servidores. Segundo o ofício do magistrado, a resposta às "indagações" dos sindicatos já foi "exaustivamente comunicado aos sindicatos em reuniões e correspondências anteriores". Confira [aqui](#) a íntegra do documento.

Veja a pauta de reivindicações feitas pelo Sinjus:

*Aprovação imediata do Projeto de Lei nº 2125/2011 (Revisão Geral Anual 2011), em tramitação na ALMG;

*Reinclusão na proposta orçamentária do Judiciário dos valores destinados à Revisão Geral Anual de 2012 e à recuperação de vencimentos;

*Política de reajuste, com salário básico inicial, no mínimo, nos moldes do novo projeto do Tribunal de Contas do Estado (PL 2601/2011). Para tanto, reivindica-se o envio de Projeto de Lei, dentro da atual gestão, para efetivar essa política de combate à evasão de servidores, conforme compromisso do presidente, desembargador Cláudio Costa.

*Cumprimento da conciliação perante o CNJ, publicando-se os editais em atraso das promoções verticais dos anos de 2009, 2010 e 2011;

*Pagamento imediato dos passivos das PVs 2006/2007/2008;

*Pagamento imediato dos adicionais de periculosidade e de insalubridade (efetivação da Lei 19480/11, de janeiro de 2011) e garantia de aparelhos de Raio-X para atendimento dos servidores em todos os setores odontológicos do Judiciário

*Transparência na destinação dos valores previstos no Projeto de Lei 2453/2011 com o pagamento isonômico de passivos devidos a servidores e magistrados.

Pesquisa avançada

Pesquisa de materias por data.

novembro de 2011		dez				
out	nov	dez	jan			
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

Observatório da Corrupção



 **EXPRESSO OAB**
EM DEFESA DOS
ADVOGADOS



Clique aqui para
acessar.
Versão Online e PDF
Edições anteriores



Quarta, 30 de novembro de 2011

CSP-Conlutas - Central Sindical e Popular



Envie seus arquivos

Di

Luta continua

Judiciários da 2ª Instância de MG em greve fazem mobilização nesta terça-feira (29)

29/11/2011

Tweetar 0

Curtir

Email 0

Continua a greve geral dos servidores judiciários da 2ª Instância de MG, com adesão mantida em cerca de 70% nas principais unidades do TJMG. Após a elevada participação na mobilização realizada nesta segunda-feira (28), na Unidade Raja, nesta terça-feira (29) às 13h30 é a vez dos judiciários unirem forças na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O objetivo é pressionar os parlamentares pela reinclusão da Revisão Geral Anual de 2012 e dos recursos para o reajuste dos servidores no Orçamento 2012 do Judiciário mineiro, que tramita na Casa.

Segunda também foi dia de protesto

O SINJUS-MG realizou mais um protesto nesta segunda (28). Os servidores presentes tiraram suas últimas dúvidas sobre esse período de greve e demonstraram estar muito bem informados e seguros dos motivos para a greve continuar. Além disso, o Comando de Greve apresentou a carta a Carta Aberta aos Trabalhadores do Judiciário Mineiro.

Calendário de lutas

29/11, terça-feira, 13h30: mobilização na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), durante reunião do Plenário, para pressionar pela reinclusão da Data-Base 2012 no orçamento do Judiciário

30/11, quarta-feira, 12h: concentração e ato público na Unidade Golás (levar brinquedos para doação)

1º/12/11, quinta-feira, 13h30: nova AGE para definir rumos da greve geral por tempo Indeterminado (levar brinquedos para doação)

Notícias Relacionadas

- Gráficos da Editora FAPI em greve devido a atraso de salários
- Nota da CSP-Conlutas em solidariedade à greve dos fazendeiros no Piauí
- Moção de apoio à greve dos servidores da Justiça de 2ª Instância de MG
- Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Sul fazem mobilização e de instalação de vigílias
- Servidores do Judiciário de Minas Gerais iniciam paralisação nesta quarta; categoria fará greve de fome

DESTAQUES



Greve
Profissionais em Educação do RS enfrentam Intransigência do Governo



Confiral
CSP-Conlutas lança Boletim Internacional "Muitas vozes uma só luta"



Organização
Reunião ampliada da Executiva avança nos temas sobre 1º Congresso e Plebiscito pelos 10% do PIB para Educação

SOLIDARIEDADE DE CLASSE



Moção de Apoio à greve dos trabalhadores da CEMON

CAMPANHAS

Não à exploração e à opressão

LOJA CSP-CONLUTAS

Conheça nossos produtos



ACC





Servidores do Judiciário estadual mineiro entram greve por tempo indeterminado e greve de fome a partir do dia 23

Foram praticamente 10 horas de protestos! Os servidores da 2ª Instância do Judiciário mineiro passaram a última quinta-feira (17/11) em greve de advertência. A mobilização começou às 7h, com as manifestações nos registros de ponto e concentração na porta do Anexo II do TJMG, e foi encerrada com uma Assembleia Geral da categoria lotada.

Por unanimidade, foi aprovada a greve por tempo Indeterminado a partir da próxima quarta-feira (23/11). Além disso, os servidores aprovaram o protesto de quatro voluntários, que a partir do dia 23 estarão em greve de fome na porta da unidade Goiás. O objetivo é sensibilizar a Administração do TJ sobre as reivindicações da categoria.

Os servidores chegaram a esse ponto depois de muitas tentativas frustradas de acordo com o Tribunal. Desde o dia 3 de novembro, quando a greve de advertência foi deliberada, eles se reuniram com o presidente Cláudio Costa, depois de manifestação na porta do gabinete; protestaram na Casa Legislativa (8/11), e na reunião da Corte Superior (9/11); conversaram com o secretário de Estado da Fazenda, Leonardo Colombini e com o Interlocutor dos sindicatos, Luiz Carlos Elói, um dia antes da greve (16). Também enviaram um ofício ao TJMG no dia 4 de novembro, informando oficialmente sobre a paralisação de um dia. Como de costume, o TJ não deu retorno concreto às manifestações.

Os servidores não tiveram escolha diante dos descasos da Administração do TJMG. Representados pelos dirigentes Sinjus-MG (sindicato da categoria), eles lutaram durante todo o ano pelo cumprimento dos direitos previstos em lei. Tentaram negociar com o presidente da Casa da Justiça e com todos os gestores e representantes possíveis nos demais Poderes. Aceitaram participar dos Grupos de Trabalho (GTs) propostos pela atual gestão do TJ.

A categoria também deu vários votos de confiança à promessa do presidente Cláudio Costa, feita perante a Corte Superior, de recuperação da dignidade material dos servidores. Articularam junto ao Legislativo para viabilizar o cumprimento da legislação pelo Tribunal. Estudaram incansavelmente o cenário político econômico junto com o Dieese, além de apresentarem estudos e propostas apontando caminhos para o TJMG.

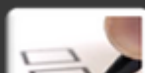
Servidor não faz greve porque gosta. A greve é a última instância de luta e envolve muito sacrifício. As reivindicações que levam os servidores à greve não são novas, ao contrário, são reivindicações antigas e históricas da categoria.

Confira abaixo a pauta de reivindicações:

- » Aprovação Imediata do Projeto de Lei nº 2125/2011 (revisão-geral anual), que tramita na Assembleia Legislativa (ALMG);
- » Reinclusão na proposta orçamentária do Judiciário dos valores destinados à revisão geral anual de 2012 e à recuperação de vencimentos;
- » Recuperação dos vencimentos dos servidores, com vencimento básico Inicial, no mínimo, nos moldes do novo projeto do Tribunal de Contas do Estado (PL 2601/2011). Para tanto, reivindica-se o envio do Projeto de Lei dentro da atual gestão para efetivar essa política, conforme compromisso do presidente, desembargador Cláudio Costa.
- » Cumprimento da conciliação perante o CNJ, publicando-se os editais em atraso das promoções verticais dos anos de 2009, 2010 e 2011;
- » Pagamento Imediato dos passivos das PVs 2006/2007/2008;
- » Pagamento Imediato dos adicionais de periculosidade e de Insalubridade (efetivação da lei 19480/11) e garantia de aparelhos de raios-x para atendimento dos servidores em todos os setores odontológicos do Judiciário;
- » Transparência na destinação dos valores previstos na lei 19724/2011 e pagamento Isonômico de passivos devidos a servidores e magistrados.

ENQUETES

Participe das nossas enquetes, sua opinião é muito importante para que possamos oferecer um serviço de qualidade. Em breve estaremos lançando novas enquetes.



A SERJUS-RJ AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ

Para facilitar ainda mais o atendimento, fácil acesso, comodidade e conforto, estamos atendendo na Rua do Acre nº 92 - 10º andar (Ao lado do prédio do TRF 2ª Região). Estamos à disposição para



Amanhã, 21/10 servidores do judiciário/MG entrarão em greve

Por [Guimarães de Oliveira](#) em 20 de outubro de 2009



Sede do Forum em Manhuaçu

Amanhã, dia 21/10, os Servidores do Judiciário de Minas estarão em GREVE de advertência, de 24h. A greve foi decidida em Assembléia Geral da categoria em 3/10/2009 e segue decisão tomada por diversas entidades de classes presentes em reunião da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Judiciários, ocorrida em Brasília, no dia 16/09/2009, que decidiu promover em 21/10 uma paralisação unificada dos Servidores dos Judiciários em todos os Estados.

Os Servidores mineiros resolveram aderir à paralisação Nacional em função dos problemas enfrentados pela categoria, conforme exposto a seguir.



Direitos

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [Conversão de termelétrica mineira para operar com etanol é pioneira no mundo](#) (86,6%)
- [Professores estão cansados de promessas do Governo de Minas](#) (59,9%)
- [Servidores da educação decidem manter greve](#) (59,9%)
- [AGU pede definição de serviços essenciais](#) (59,9%)
- [Greve pode deixar 3 milhões de passageiros sem ônibus no Rio](#) (59,9%)



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Boletim Eletrônico

Cadastre-se para receber nossos boletins eletrônicos

Nome:

Email:

Cadastre-se



Jornal

Jornal 349



TV SINDIJUS-PR

DOCUMENTOS

PLANO DE CARREIRA

JORNAL

NOTÍCIAS

LINKS

SERVIDORES DA 2ª INSTÂNCIA DE MINAS DEFLAGRAM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO



Foram praticamente 10 horas de protestos! Os servidores da 2ª instância do Judiciário mineiro passaram a quinta-feira (17) em greve de advertência. A mobilização começou às 7 horas e foi encerrada com uma Assembleia Geral da categoria, onde foi decidida, por unanimidade, a Greve por Tempo Indeterminado a partir da próxima quarta-feira (23). A data foi estipulada em função do prazo exigido pela Lei de Greve. Além disso, os servidores ainda aprovaram o protesto de quatro voluntários, que passarão 72 horas – a partir do dia 23 – em Greve de Fome, na porta da unidade Goiás. O objetivo é sensibilizar a Administração do TJ-MG sobre as reivindicações da categoria. Os servidores chegaram a esse ponto depois de muitas tentativas frustradas de acordo com o Tribunal. Não tiveram escolha diante dos descasos da

Servidores da 2ª instância de Minas deflagram greve por tempo indeterminado

atados pelos dirigentes sindicais do ano pelo cumprimento dos direitos previstos em Lei. Tentaram negociar com o presidente da Casa da Justiça e com todos os gestores e representantes possíveis nos demais Poderes.

Os servidores e servidoras que vão fazer Greve de Fome são:
Edilane das Graças Andrade
Patrícia Zuppo Alves Moreira

Filie-se



Siga-nos





SINDOJUS / MG - UAI

Sindicato dos Oficiais de Justiça Avaliadores do Estado de Minas Gerais

SOMENTE COM UM SINDICATO FORTE SEREMOS RESPEITADOS.

[Página Inicial](#)

[Sindicato](#)

[Jurídico](#)

[Notícias](#)

[Convênios](#)

[Multimídia](#)

[Fórum de Discussões](#)

[Links](#)

[Contato](#)



Login



Webmail



Fiche de Filiação



Greve na Segunda Instância por Prazo Indeterminado

O servidores da segunda instância representados pelo Sinjus/MG decidiram nessa quinta-feira 17/11 pela manutenção da greve por tempo indeterminado. Após muitas tentativas de acordo com o TJMG frustradas, os servidores se viram na única maneira de reivindicar seus direitos decidindo pela paralisação.

Nós dos Sindojus/MG parabenizamos o movimento grevista imposto pelo Sinjus/MG, pois a greve é um instrumento político e constitucional de reivindicação de direitos. A tempo sabemos que o TJMG não vem cumprindo as promessas feitas para os servidores e vive protelando a implementação dos direitos garantidos em lei. Cansados de serem “enrolados” pela administração do TJMG, que tem diuturnamente trabalhado pela desvalorização do servidor do judiciário, resolveram “cruzar os braços”. Não podemos mais aceitar receber os piores salários da federação com um orçamento de quase 3 bilhões de reais.

Conclamamos todos os Oficiais de Justiça do Estado de Minas Gerais a apoiarem a greve do Sinjus/MG, pois a luta é uma só, pois o inimigo é o mesmo. O TJMG vem sendo o inimigo número 1 dos servidores do judiciário mineiro.

Através da decisão unânime da AGE do Sinjus/MG foi aprovado 4 voluntários que durante 72 horas, a partir do dia 23/11, estarão em Greve de Fome no TJMG, entrada pela Rua Goiás. O objetivo é sensibilizar a sociedade e a Administração do TJMG sobre as reivindicações da categoria. É preciso

NOTÍCIAS

[Assessoria Jurídica](#)
[Comemoração em Governador Valadares](#)
[Denuncie!](#)
[SINDOJUS/MG se junta ao SINJUS](#)
[2ª Instância](#)
[Greve da 2ª Instância](#)
[Ajuda mútua](#)
[Sindicatos e servidores unidos](#)
[EDITORIAL](#)
[Juntos na luta!](#)

NOTÍCIAS ANTIGAS

Selecionar o mês

VIA COMERCIAL | NOTÍCIAS

CNJ | CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Servidores do TJMG fazem greve por tempo indeterminado a partir desta quarta

A partir desta quarta-feira, servidores de 2ª instância do Tribunal de **Justiça** de Minas Gerais (TJMG) fazem greve geral por tempo indeterminado. Sob a organização do Sindicato dos Servidores da **Justiça** de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (**SINJUS-MG**), a categoria pede transparência quanto ao pagamento de parcelas do crédito suplementar a juízes e servidores; aprovação do projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa (ALMG) – sem previsão de votação – que prevê data-base para reajuste salarial, previsão para a data-base do ano que vem e equiparação de vencimentos iniciais aos valores pagos pelo **Ministério Público** (MP), pela ALMG e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), entre outras propostas.

De acordo com o diretor jurídico do Sinjus, Wagner Ferreira, a greve é “por respeito, por ética, por moralização da imagem do Tribunal”. “Com exceção da reivindicação de política de reajuste nos moldes do TCE, todos os outros pontos da pauta dizem respeito a leis que já existem e são descumpridas. Isso acaba desacreditando nosso trabalho diante da população”, afirma. A decisão de fazer greve foi deliberada na semana passada, em assembleia geral extraordinária, e conta com a adesão de 50% dos servidores, segundo o Sinjus. O expediente corre em escala mínima, para garantir atendimento à população de Belo Horizonte, por exemplo, em relação a pedidos de liminar, habeas corpus e a expedição de mandado de segurança.

A categoria vai se concentrar em frente à sede do Tribunal, na Rua Goiás, Centro da capital, no início da tarde desta quarta-feira e se reunir em nova assembleia para analisar a legalidade edital de promoção vertical publicado hoje no Diário do **Judiciário** Eletrônico. Dois servidores se voluntariaram para fazer até greve de fome. “Não é só uma greve de fome, a razão é que é uma questão de desrespeito o que a gente vive aqui”, acrescenta o diretor jurídico do Sinjus.

Por outro lado, o TJMG publicou, nesta manhã, uma nota oficial em nome do presidente, desembargador Cláudio Costa, se posicionando sobre cada uma das reivindicações dos servidores. Segundo o ofício do magistrado, a resposta às “indagações” dos servidores já foi “exaustivamente comunicado aos sindicatos em reuniões e correspondências anteriores”.

Veja a pauta de reivindicações feitas pelo Sinjus:

*Aprovação imediata do Projeto de Lei nº 2125/2011 (Revisão Geral Anual 2011), em tramitação na ALMG;

*Reinclusão na proposta orçamentária do **Judiciário** dos valores destinados à Revisão Geral Anual de 2012 e à recuperação de vencimentos;

*Política de reajuste, com salário básico inicial, no mínimo, nos moldes do novo projeto do Tribunal de Contas do Estado (PL 2601/2011). Para tanto, reivindica-se o envio de Projeto de Lei, dentro da atual gestão, para efetivar essa política de combate à evasão de servidores, conforme compromisso do presidente, desembargador Cláudio Costa.

*Cumprimento da conciliação perante o **CNJ**, publicando-se os editais em atraso das promoções verticais dos anos de 2009, 2010 e 2011;

*Pagamento imediato dos passivos das PVs 2006/2007/2008;

*Pagamento imediato dos adicionais de periculosidade e de insalubridade (efetivação da Lei 19480/11, de janeiro de 2011) e garantia de aparelhos de Raio-X para atendimento dos servidores em todos os setores odontológicos do **Judiciário**

*Transparência na destinação dos valores previstos no Projeto de Lei 2453/2011 com o pagamento isonômico de passivos devidos a servidores e magistrados.

AMMP | NOTÍCIAS

CNJ | CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Servidores do TJMG fazem greve por tempo indeterminado a partir desta quarta

Com apoio do sindicato, 50% dos servidores de 2ª instância reivindicam o cumprimento de leis pelo setor administrativo do Tribunal e ameaçam fazer até mesmo greve de fome.

A partir desta quarta-feira, servidores de 2ª instância do Tribunal de **Justiça** de Minas Gerais (TJMG) fazem greve geral por tempo indeterminado. Sob a organização do Sindicato dos Servidores da **Justiça** de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (**SINJUS-MG**), a categoria pede transparência quanto ao pagamento de parcelas do crédito suplementar a juízes e servidores; aprovação do projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa (ALMG) - sem previsão de votação - que prevê data-base para reajuste salarial, previsão para a data-base do ano que vem e equiparação de vencimentos iniciais aos valores pagos pelo **Ministério Público** (MP), pela ALMG e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), entre outras propostas.

De acordo com o diretor jurídico do Sinjus, Wagner Ferreira, a greve é "por respeito, por ética, por moralização da imagem do Tribunal". "Com exceção da reivindicação de política de reajuste nos moldes do TCE, todos os outros pontos da pauta dizem respeito a leis que já existem e são descumpridas. Isso acaba desacreditando nosso trabalho diante da população", afirma. A decisão de fazer greve foi deliberada na semana passada, em assembleia geral extraordinária, e conta com a adesão de 50% dos servidores, segundo o Sinjus. O expediente corre em escala mínima, para garantir atendimento à população de Belo Horizonte, por exemplo, em relação a pedidos de liminar, habeas corpus e a expedição de mandado de segurança.

A categoria vai se concentrar em frente à sede do Tribunal, na Rua Goiás, Centro da capital, no início da tarde desta quarta-feira e se reunir em nova assembleia para analisar a legalidade edital de promoção vertical publicado hoje no Diário do **Judiciário** Eletrônico. Dois servidores se voluntariaram para fazer até greve de fome. "Não é só uma greve de fome, a razão é que é uma questão de desrespeito o que a gente vive aqui", acrescenta o diretor jurídico do Sinjus.

Por outro lado, o TJMG publicou, nesta manhã, uma nota oficial em nome do presidente, desembargador Cláudio Costa, se posicionando sobre cada uma das reivindicações dos servidores. Segundo o ofício do magistrado, a resposta às "indagações" dos servidores já foi "exaustivamente comunicado aos sindicatos em reuniões e correspondências anteriores".

Veja a pauta de reivindicações feitas pelo Sinjus:

*Aprovação imediata do Projeto de Lei nº 2125/2011 (Revisão Geral Anual 2011), em tramitação na ALMG;

*Reinclusão na proposta orçamentária do **Judiciário** dos valores destinados à Revisão Geral Anual de 2012 e à recuperação de vencimentos;

*Política de reajuste, com salário básico inicial, no mínimo, nos moldes do novo projeto do Tribunal de Contas do Estado (PL 2601/2011). Para tanto, reivindica-se o envio de Projeto de Lei, dentro da atual gestão, para efetivar essa política de combate à evasão de servidores, conforme compromisso do presidente, desembargador Cláudio Costa.

*Cumprimento da conciliação perante o **CNJ**, publicando-se os editais em atraso das promoções verticais dos anos de 2009, 2010 e 2011;

*Pagamento imediato dos passivos das PVs 2006/2007/2008;

*Pagamento imediato dos adicionais de periculosidade e de insalubridade (efetivação da Lei 19480/11, de janeiro de 2011) e garantia de aparelhos de Raio-X para atendimento dos servidores em todos os setores odontológicos do **Judiciário**

*Transparência na destinação dos valores previstos no Projeto de Lei 2453/2011 com o pagamento isonômico de passivos devidos a servidores e magistrados. (Estado de Minas)